

Análise da situação Financeira de Médio e Longo Prazo

Inês Costa N° 119689

Leonor Lima N° 119117

Sofia Araújo N° 119267

Docente: Carla Fernandes

Grupo 1.7

Aveiro, 14 de dezembro de 2025

Índice

Índice	2
Índice de Figuras	4
Índice de Tabelas	4
Siglas	5
Introdução	6
Apresentação da empresa e enquadramento setorial.....	7
Equilíbrio financeiro de médio e longo prazo	7
Principais Ráculos	8
Rácio de Autonomia Financeira (RAF)	8
Rácio de Endividamento (RENDIV)	9
Rácio de Estrutura de Endividamento (REE).....	9
Rácio de Estrutura do Passivo (REP)	10
Rácio de Estabilidade do Financiamento (REF).....	11
Rácio de Estrutura (RDE).....	12
Rácio de Cobertura das AFL por Recursos Estáveis (RCAFLRE)	13
Rácio de Cobertura das AFL por Capitais Próprios (RCAFLCP)	14
Rácio de Solvabilidade (RS).....	15
Rácio de Solvabilidade em Sentido Restrito (RSSR).....	16
Rácio de Cobertura de Gastos de Financiamento (RCGF).....	17
Rácio Gastos de Financiamento sobre Volume de Negócios	18
Interpretação crítica aos resultados obtidos nos rácios com a informação das DFs	19
Análise em Valores Absolutos.....	19
Análise em Valores Relativos.....	20
Análise em Índices de Base Fixa	20
Interpretação crítica aos resultados obtidos nos rácios com o equilíbrio de curto prazo e rendibilidade.....	21
Relação com o equilíbrio de curto prazo:	21
Relação com a Rendibilidade:	21
Comparação dos valores dos rácios da empresa com os padrões setoriais	22
Comparação com o Setor	22
Análise Detalhada por Rácio	23
Autonomia Financeira	23
Endividamento.....	25

Cobertura de Gastos de Financiamento.....	26
Conclusão	28
Referências Bibliográficas	29
Anexos.....	30
Balanço Funcional.....	30
Demonstração dos Resultados	31
Técnicas.....	31
Equilíbrio Financeiro	34

Índice de Figuras

Figura 1-Rácio de Autonomia Financeira	8
Figura 2-Rácio de Endividamento	9
Figura 3-Rácio de Estrutura do Endividamento	10
Figura 4-Rácio de Estrutura do Passivo.....	11
Figura 5-Rácio de Estabilidade do Financiamento	12
Figura 6-Rácio de Estrutura.....	13
Figura 7-Rácio de Cobertura das AFL por Recursos Estáveis	14
Figura 8-Rácio de Cobertura das AFL por Capital Próprio.....	15
Figura 9-Rácio de Solvabilidade	16
Figura 10-Rácio de Solvabilidade em Sentido Restrito.....	16
Figura 11-Rácio de Cobertura de Gastos de Financiamento	17
Figura 12-Rácio de Gastos de Financiamento sobre Volume de Negócios.....	18
Figura 13- Posicionamento Setorial- Autonomia Financeira	23
Figura 14-Posicionamento Setorial- Cobertura de Gastos de Financiamento.....	26

Índice de Tabelas

Tabela 1-Análise em Valores Absolutos (Mapa de Mutação de Valores)	19
Tabela 2-Análise em Valores Relativos (%).....	20
Tabela 3- Análise em Índices de Base Fixa	20
Tabela 4- Comparação dos Ráculos de MLP com o Setor (2022-2024)	23

Siglas

AFL

Aplicações Fixas Líquidas

C

Corrente

CA

Capital Alheio

CAE

Código de Atividade Económica

CP

Capital Próprio

DFs

Demonstrações Financeiras

EAF

Efeito de Alavanca Financeira

EBIT

Earnings Before Interest and Taxes

EBITDA

Earnings Before Interest, Taxes,
Depreciation, and Amortization

FMF

Fundo de Maneio Funcional.

FSE

Fornecimento de Serviços Externos

MLP

Médio e Longo Prazo

NC

Não Corrente

Q1

1º Quartil.

Q2

2º Quartil.

Q3

3º Quartil.

RAF

Rácio de Autonomia Financeira

RCAFLCP

Rácio de Cobertura das AFL por
Capitais Próprios

RCAFLRE

Rácio de Cobertura das AFL por
Recursos Estáveis

RCGF

Rácio de Cobertura de Gastos de
Financiamento

RCP

Rendibilidade do Capital Próprio

RDE

Rácio De Estrutura

RE

Recursos Estáveis

REE

Rácio de Estrutura de Endividamento

REF

Rácio de Estabilidade do
Financiamento

RENDIV

Rácio de Endividamento

REP

Rácio de Estrutura do Passivo

ROA

Rendibilidade Operacional do Ativo

RS

Rácio de Solvabilidade

RSSR

Rácio de Solvabilidade em Sentido
Restrito

Introdução

O presente trabalho insere-se no âmbito da unidade curricular de Análise Financeira da Licenciatura em Contabilidade e tem como principal objetivo realizar a análise da aprofundada da situação financeira de médio e longo prazo da *JJ Teixeira, S.A.*, empresa portuguesa de referência no setor da indústria de carpintaria, com foco no triénio 2022-2024.

A análise da situação financeira de médio e longo prazo é fundamental para avaliar a solidez estrutural de uma empresa, e manter uma estrutura de capital equilibrada e sustentável.

Este tipo de análise centra-se em assegurar que a empresa alcança níveis de rendabilidade e de risco que sejam considerados atrativos pelas diversas entidades que têm um interesse legítimo no seu desempenho.

Para a realização deste trabalho, foram utilizadas as Demonstrações Financeiras da empresa referentes ao triénio em análise, complementadas com informação constante no Relatório de Gestão, Relatório de Sustentabilidade e dados setoriais disponibilizados pelo Banco de Portugal. A metodologia adotada assenta no cálculo e interpretação de rácios económico-financeiros, na sua comparação temporal e no confronto com padrões setoriais.

Apresentação da empresa e enquadramento setorial

A JJ Teixeira, S.A. foi fundada em 1977 por João Teixeira, que começou como uma pequena carpintaria em Vila Nova de Gaia. A empresa desenvolve a sua atividade no setor da indústria de carpintaria (CAE (Código de Atividade Económica) 16230 - Fabricação de outras obras de carpintaria para a construção).

No contexto económico do triénio 2022-2024, a empresa obteve um volume de negócios crescente, passando de 34.4 milhões de euros em 2022, para 39.5 milhões de euros em 2024. As empresas do setor foram confrontadas com pressões inflacionistas significativas, o aumento dos custos energéticos e das matérias-primas, bem como incertezas políticas que afetaram as cadeias de fornecimento globais. Estes fatores condicionaram a rendibilidade e exigiram maior rigor na gestão financeira.

Neste enquadramento, a análise da situação financeira de médio e longo prazo da “JJ Teixeira, S.A.” permitirá avaliar a solidez da sua estrutura de capitais, o nível de autonomia financeira e a capacidade de fazer face aos compromissos assumidos.

Equilíbrio financeiro de médio e longo prazo

O equilíbrio financeiro tem como ponto de partida a distinção entre abordagem tradicional e abordagem funcional ao equilíbrio financeiro de curto prazo. Após isto, é feita a apresentação de alguns rácios e indicadores de funcionamento e atividade para dar continuidade à análise de liquidez. Por último, trata-se o equilíbrio financeiro de médio e longo prazo e a análise de solvabilidade.

A avaliação do equilíbrio financeiro de médio e longo prazo (MLP) de uma empresa passa, habitualmente, pela análise de rácios ligados à estrutura de capital e à solvabilidade. Estes indicadores permitem identificar de que forma a empresa financia os seus ativos e até que ponto dispõe de meios para cumprir as obrigações assumidas para os próximos anos.

A capacidade de a empresa solver estes compromissos depende, sobretudo, do nível de cobertura do ativo através de capitais próprios e da sua capacidade para gerar lucros.

Como os diversos rácios que analisam a situação económica e financeira estão relacionados entre si, o estudo da solvabilidade e da estrutura dos capitais torna-se

indispensável. Através destes elementos, é possível avaliar o risco associado ao longo prazo e obter um ponto de vista de rendibilidade da empresa.

Principais Ráculos

Rácio de Autonomia Financeira (RAF)

O Rácio de Autonomia Financeira determina a independência das empresas face às origens de capital e reflete a estrutura financeira de uma empresa, sendo um indicador particularmente valorizado pelos analistas de crédito.

O rácio varia entre zero e um (ou 100%), uma vez que o valor do capital próprio tem de ser inferior ou igual ao valor do ativo. Quanto maior o rácio da autonomia financeira maior é a autonomia face a terceiros. Reforçando que valores elevados de autonomia podem prejudicar a rendibilidade.

Um objetivo da gestão financeira é definir o endividamento adequado para maximizar a rentabilidade sem afetar o equilíbrio a médio e longo prazo. Em geral, considera-se aceitável que o rácio de autonomia financeira seja, no mínimo, 33%.

Analisando o rácio de autonomia financeira da “JJ Teixeira, S.A.”, esta apresenta uma autonomia financeira praticamente estável ao longo do triénio. No ano de 2022, a autonomia financeira era de 46,93%, descendo ligeiramente para 46,78% em 2024, verificando-se que este valor se encontra dentro do intervalo considerado saudável (30% a 50%), indicando assim que a estrutura financeira da empresa é sólida e equilibrada, visto que aproximadamente 46% das aplicações da empresa (ativo) são financiadas com capital próprio.

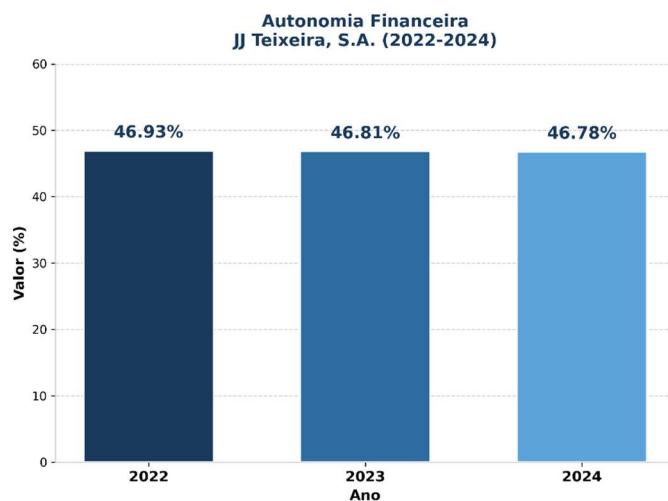


Figura 1-Rácio de Autonomia Financeira

Rácio de Endividamento (R_{ENDIV})

O rácio de endividamento é complementar da autonomia financeira, que determina a dependência face a capitais alheios. Tem como objetivo apoiar a análise do risco da estrutura da empresa. Este rácio encontra-se num intervalo de 0,5 a 0,66, para se considerar aceitável.

O rácio de endividamento da “JJ Teixeira S.A.” mais elevado foi em 2024, o que explica o facto desse ano ser o ano com menor nível de autonomia (quanto mais elevado for o nível passivo, menor o nível de autonomia). Concluindo que todos os rácios do triénio são aceitáveis, visto que estão dentro do intervalo previsto.

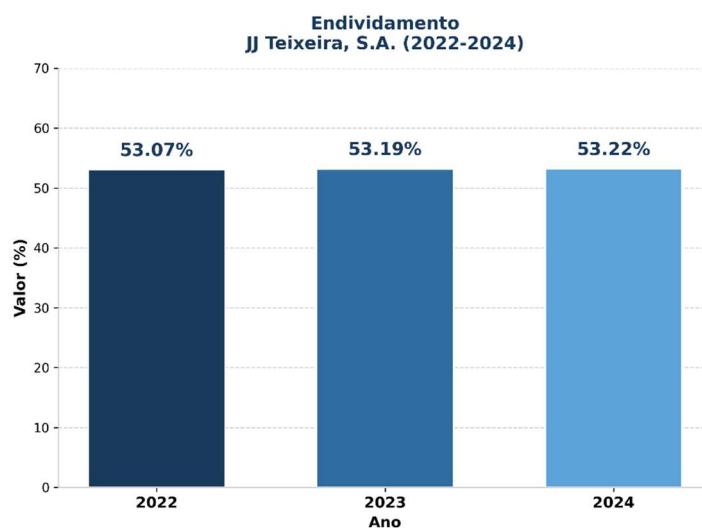


Figura 2-Rácio de Endividamento

Rácio de Estrutura de Endividamento (REE)

O rácio de estrutura de endividamento avalia a estrutura temporal dos capitais alheios, averiguando se o endividamento da empresa incide sobre o curto prazo ou médio e longo prazo.

No limite, o rácio não pode exceder os 100%, sendo aceitáveis valores inferiores a 50%. Quanto maior for o seu valor, maior é o peso do passivo corrente no endividamento.

Analizando o rácio da estrutura de endividamento da “JJ Teixeira, S.A.” conclui-se que o valor mais elevado foi apresentado em 2023, o que leva a concluir que nesse ano, a empresa possa ter recorrido mais intensamente a financiamento de curto prazo, possivelmente para suportar o crescimento das operações ou gerir necessidades de fundo

de maneio. A redução em 2024 para 43,16% indica um reequilíbrio positivo, com a empresa a alongar ligeiramente os prazos do seu endividamento.

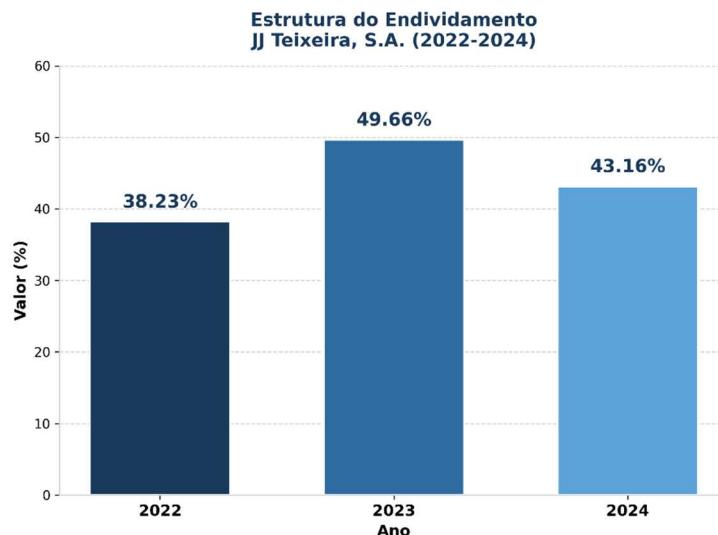


Figura 3-Rácia de Estrutura do Endividamento

Rácio de Estrutura do Passivo (REP)

O rácio de estrutura do passivo avalia o elemento predominante do passivo, isto é, se é corrente ou se é passivo a MLP, permitindo medir a temporalidade do endividamento.

Na análise do valor deste rácio, podem ocorrer três situações: quando REP = 1, significa que 50% do passivo é exigível a curto prazo e 50% a médio e longo prazo; quando REP > 1, situação onde predomina o passivo corrente, o que pode pressionar a tesouraria, pois a empresa terá de cumprir a maioria das obrigações em prazos inferiores a um ano; quando REP < 1, predomina o passivo de médio e longo prazo, situação financeiramente favorável, já que a empresa dispõe de horizonte superior a um ano para cumprir a maioria das obrigações.

Após a análise dos indicadores setoriais pode-se verificar uma situação adicional, onde o REP da empresa é superior ao REP do setor, e caso isto aconteça, estamos perante um caso onde a empresa tem um financiamento por capitais alheios mais concentrado no curto prazo.

Analizando este rácio na “JJ Teixeira, S.A.”, verifica-se que em 2023 houve uma deterioração, mas no ano de 2024 já houve uma recuperação parcial o que indica que houve uma gestão ativa da estrutura de dívida. Ainda assim, o valor de 2024 permanece

ligeiramente abaixo do de 2022, evidenciando um encurtamento dos prazos de endividamento ao longo do triénio.

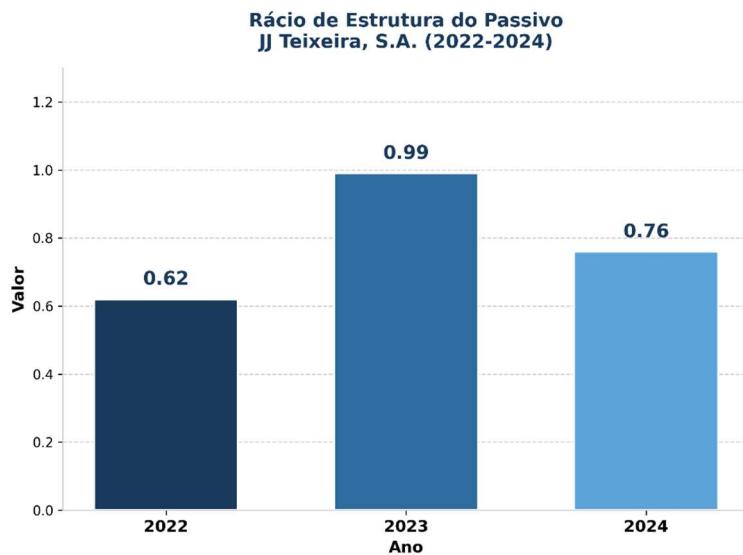


Figura 4-Rácio de Estrutura do Passivo

Rácio de Estabilidade do Financiamento (REF)

O rácio de estabilidade do financiamento avalia em que medida os recursos estáveis financiam o investimento, isto é, afere a estabilidade do financiamento. Quando o rácio assume um valor unitário, significa que o investimento está totalmente financiado por recursos estáveis, o que constitui um fator de estabilidade financeira.

Face aos indicadores do setor, se o REF da empresa for superior ao REF do setor, então o financiamento do investimento desta empresa está mais assente em capitais de médio e longo prazo do que a média das empresas do setor.

Quanto à análise deste rácio na “JJ Teixeira, S.A.”, verifica-se que de 2022 para 2023 houve uma descida, estando esta alinhada com o aumento da proporção de passivos correntes. Já em 2024, cerca de 77% do ativo total é financiado por recursos estáveis, um valor considerado satisfatório por se situar próximo dos 100% adequado, embora a recuperação não tenha reposto totalmente os níveis de 2022. Assim verifica-se que a empresa mantém uma estrutura de financiamento estável e segura, com recursos permanentes suficientes para suportar os seus investimentos de longo prazo.

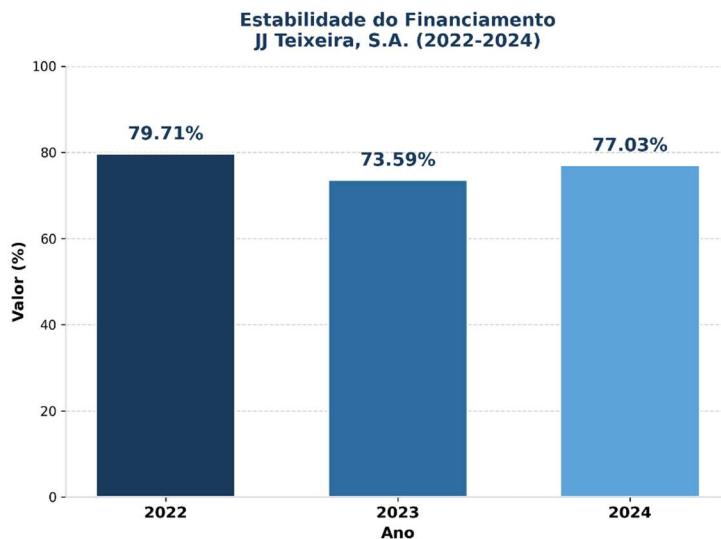


Figura 5-Ráio de Estabilidade do Financiamento

Ráio de Estrutura (RDE)

O ráio de estrutura aprecia o equilíbrio das massas patrimoniais dos recursos estáveis, estimando qual o elemento predominante, se é CP ou passivo não corrente.

Na avaliação deste ráio existem três cenários: quando RDE = 1, os recursos estáveis dividem-se em partes iguais entre capital próprio e passivo não corrente; quando RDE > 1, o passivo não corrente tem maior peso na composição dos recursos estáveis; quando RDE < 1, predomina o capital próprio, o que é favorável à solvabilidade.

O ráio da estrutura da “JJ Teixeira S.A.”, sofreu uma diminuição de 2022 para 2023, passando de 69,85% para 57,20%. Apesar de em 2024 o valor do ráio ter aumentado, o valor continua inferior a 1, o que significa que no triénio predomina o capital próprio em relação ao passivo não corrente.

Isto mostra que a empresa tem estabilidade do financiamento, visto que mais de 70% dos capitais utilizados pela empresa são estáveis.

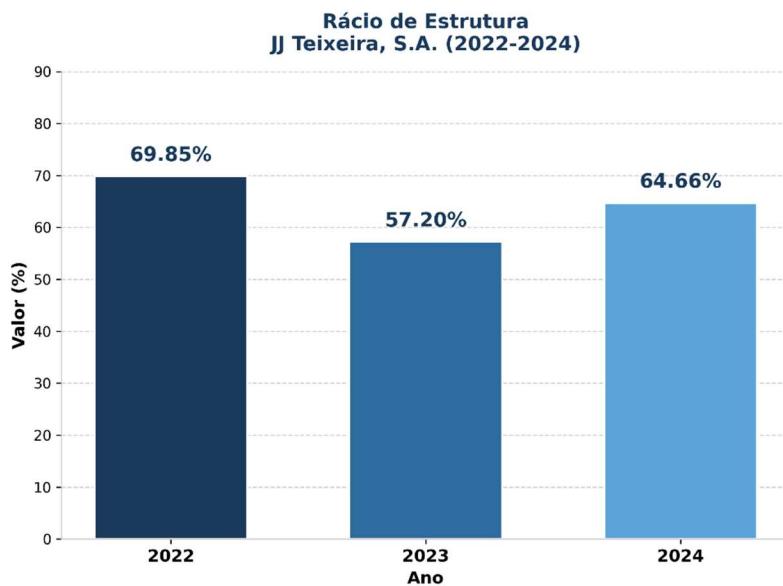


Figura 6-Rácio de Estrutura

Rácio de Cobertura das AFL por Recursos Estáveis (RCAFLRE)

O rácio de cobertura das AFL por recursos estáveis aprecia o grau de financiamento das AFL por RE e analisa a aptidão para fazer face aos compromissos de MLP. Permitindo assim determinar se a empresa está a financiar as AFL recorrendo apenas a RE.

Tendo em conta que este indicador está relacionado com o Fundo de Maneio Funcional podem se observar três situações distintas.

Se o RCALFLRE é superior a um, o FMF é superior a zero o que significa que os RE financiam a totalidade do valor das AFL, que é o desejável para a empresa.

Se o RCALFLRE é inferior a um, o FMF é inferior a zero logo significa que os RE não permitem financiar a totalidade do valor dos AFL, o que não é o desejável para a empresa em termos de solvabilidade.

Se o RCALFLRE é igual a um, o FMF é igual a zero que quer dizer que os RE são exatamente iguais ao valor das AFL.

Usando modelos de comparação, quando uma empresa apresenta um rácio RE/AFL da empresa superior ao RE/AFL do setor, isso indica um desempenho mais sólido em termos de equilíbrio financeiro de MLP, quando comparada com outras empresas que operam no mesmo ramo de atividade.

Analizando este rácio, verifica-se que na “JJ Teixeira, S.A.” financia a totalidade das AFL ao longo do triénio, o que indica que os recursos estáveis cobrem os investimentos permanentes. O facto de a empresa ter apresentado, ao longo dos três anos, valores crescentes é excelente, visto que este é um dos indicadores mais positivos da análise, colocando a “JJ Teixeira, S.A.” numa posição de elevada segurança financeira estrutural.

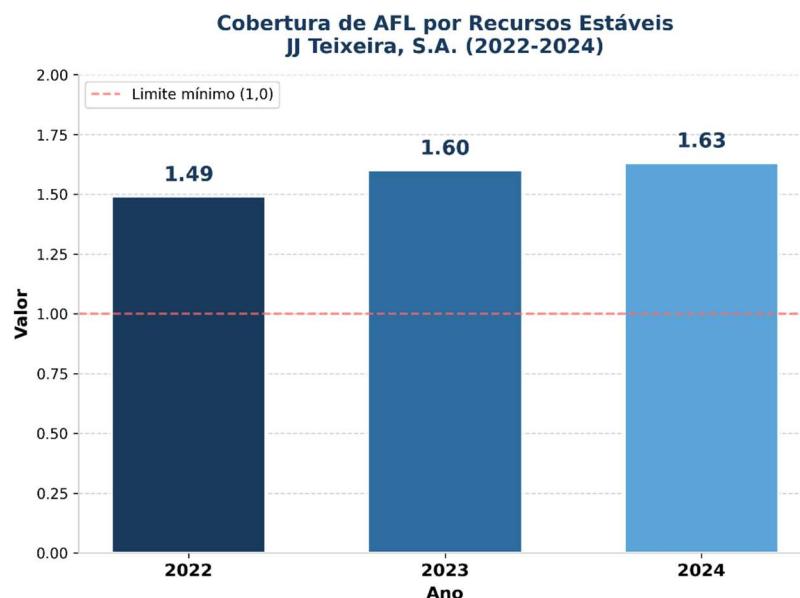


Figura 7-Rácio de Cobertura das AFL por Recursos Estáveis

Rácio de Cobertura das AFL por Capitais Próprios (RCAFLCP)

O rácio de cobertura das AFL por CP mede o grau de financiamento das AFL por capital próprio complementando o rácio anterior. Quanto maior o rácio, maior a percentagem de CP que financia as AFL, ou seja, maior a solvabilidade. No entanto, valores superiores a 1 pode ser exagerado, na medida em que a empresa pode não estar a beneficiar em termos de rendibilidade do capital próprio.

Após a análise do rácio, verificou-se que em 2023 a “JJ Teixeira, S.A.” apresentou um valor ligeiramente acima de 1 (1,02). Em 2024, registou-se uma ligeira diminuição, mantendo-se, contudo, muito próximo desse limiar (0,99). Estes valores significam que os capitais próprios são suficientes para financiar a totalidade dos ativos fixos líquidos, visto que existe uma elevada percentagem de CP a financiar as AFL.

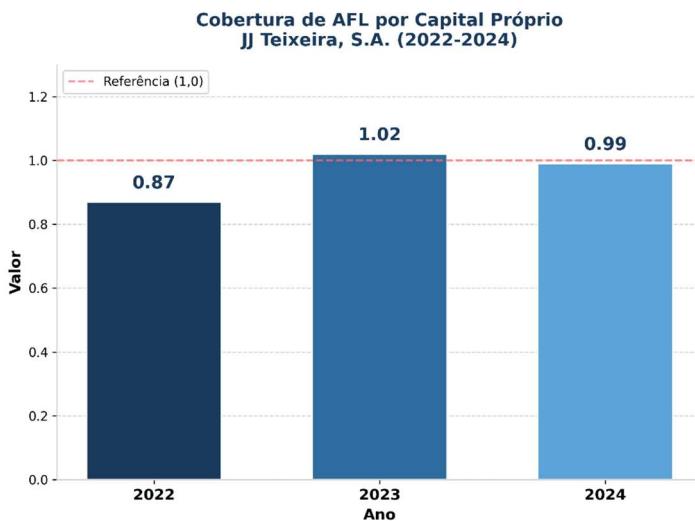


Figura 8-Rácio de Cobertura das AFL por Capital Próprio

Rácio de Solvabilidade (RS)

O rácio de Solvabilidade mede o grau de cobertura do passivo por CP, determinando a capacidade da empresa em fazer face aos compromissos de MLP, que permite ainda refletir os riscos que os credores correm.

Na análise do valor do rácio é possível encontrar duas situações, caso o rácio for inferior a 1 reflete a existência de risco elevado para os credores; caso seja superior ou igual a 1, este já representa uma situação em que a empresa detém CP suficiente para assegurar a cobertura a totalidade dos créditos.

Nos casos em que o RS seja inferior a 0,5 retrata que a autonomia financeira apresenta valores inferiores a 33% o que compromete a empresa no equilíbrio financeiro de MLP, logo não é aconselhável para a sociedade estar compreendida entre estes valores, devendo ser, por prudência, valores superiores ou iguais a 1.

Quanto aos dados setoriais estes são essenciais para interpretar o rácio de solvabilidade, se o RS da empresa exceder RS do setor, a empresa apresenta menor risco de capital face ao setor. Ainda assim, é indispensável avaliar também os rácios da autonomia financeira, do endividamento e da estrutura.

Em análise do RS da “JJ Teixeira, S.A.” verificou-se que o valor permaneceu igual ao longo dos três anos (0,88), permanecendo abaixo de 1, o que traduz uma posição menos favorável. Todavia, por se situar nos 0,88, não evidencia ainda uma situação particularmente grave.

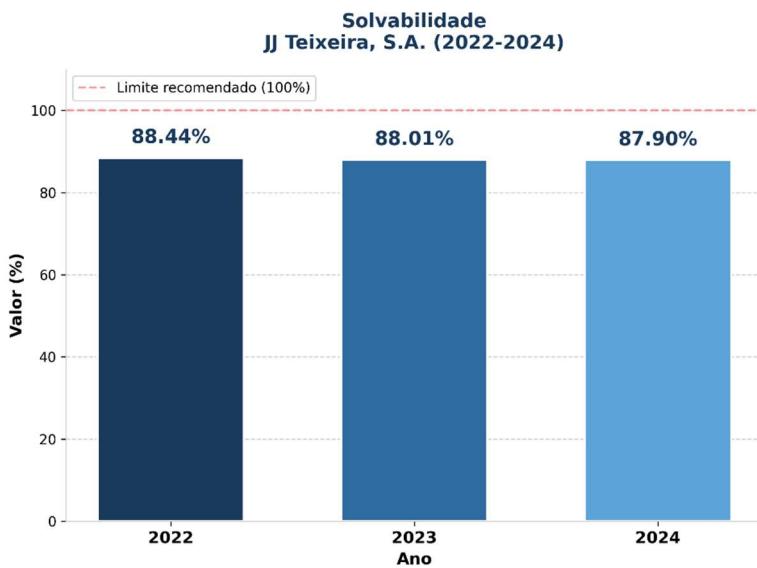


Figura 9-Rácio de Solvabilidade

Rácio de Solvabilidade em Sentido Restrito (RSSR)

O rácio de Solvabilidade em Sentido Restrito avalia o grau de cobertura do passivo pelo ativo, permitindo assim averiguar se o ativo é suficiente para liquidar o total da dívida da empresa. Este deve estar complementando com o rácio identificado em cima.

Quanto maior o seu valor, maior a probabilidade de que o recebimento dos créditos por parte dos credores esteja assegurado. Se o RSSR for inferior a um conclui-se que a empresa está em falência técnica.

A “JJ Teixeira, S.A.” apresenta uma boa solvabilidade, o que indica capacidade adequada para fazer face ao conjunto das suas responsabilidades, visto que detém CP suficiente para assegurar a cobertura da totalidade dos créditos.

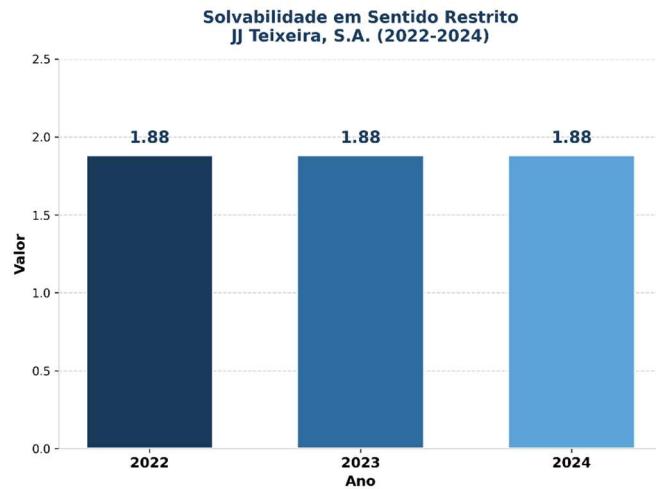


Figura 10-Rácio de Solvabilidade em Sentido Restrito

Rácio de Cobertura de Gastos de Financiamento (RCGF)

O rácio de cobertura de gastos de financiamento tem como objetivo medir a extensão na qual existem resultados disponíveis para suportar os encargos de financiamento. Quanto mais elevado, melhor a capacidade para suportar os gastos de endividamento.

Este indicador deve ser analisado em conjunto com os rácios de endividamento e de estrutura do endividamento. É comum que empresas com níveis elevados de dívida apresentem valores reduzidos no rácio de cobertura de gastos de financiamento, uma vez que o maior recurso a capital alheio implica encargos financeiros mais elevados. Acresce ainda que as instituições financeiras tendem a aplicar taxas de juro superiores como forma de compensar o aumento do risco associado.

Os valores do rácio de cobertura de gastos de financiamento da “JJ Teixeira, S.A.” demonstram que a empresa gerou resultados suficientes para suportar estes encargos. Destaca-se particularmente o rácio de 2022, ano em que a empresa registou resultados significativamente superiores aos dos restantes períodos, devido sobretudo ao aumento da rubrica de outros rendimentos e ganhos, embora não sejam conhecidos os factos que estiveram na origem dessa variação. Em 2024 houve uma diminuição significativa comparativamente a 2022 isto deve-se ao facto dos outros rendimentos e ganhos ter diminuído e a rubrica de outros gastos e perdas ter aumentado.

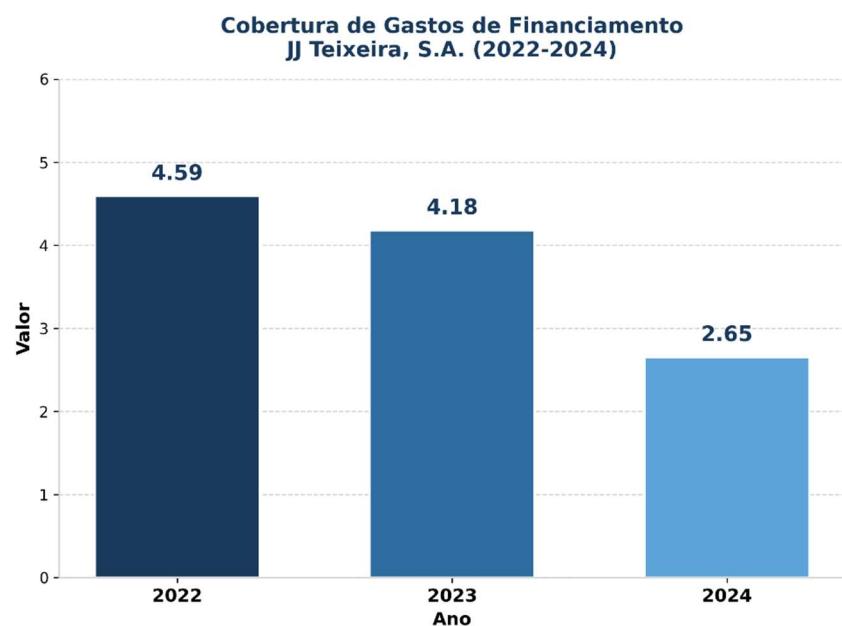


Figura 11-Rácio de Cobertura de Gastos de Financiamento

Rácio Gastos de Financiamento sobre Volume de Negócios

O rácio de gastos de financiamento avalia o peso dos gastos de financiamento em relação ao volume de negócios, tendo em consideração que quanto maior for o RGF, menor a capacidade de obtenção de endividamentos futuros.

É aconselhável que este rácio apresente valores inferiores a 4%, porque valores demasiado elevados podem levar a resultados negativos, afetando a rendibilidade e a remuneração dos acionistas, atendendo que é difícil indicar valores de referência universais.

Relativamente ao rácio de cobertura de gastos de financiamento da “JJ Teixeira, S.A.”, podemos verificar que no ano 2022 o volume dos gastos de financiamento é cerca de 1% do volume de negócios. No ano 2023 e 2024, este aumentou para 2% face ao volume de negócios. Assim sendo, como os valores apresentados são inferiores a 4% (valor aconselhável para o RCGF), significa que a empresa tem maior propensão para futuro endividamento.

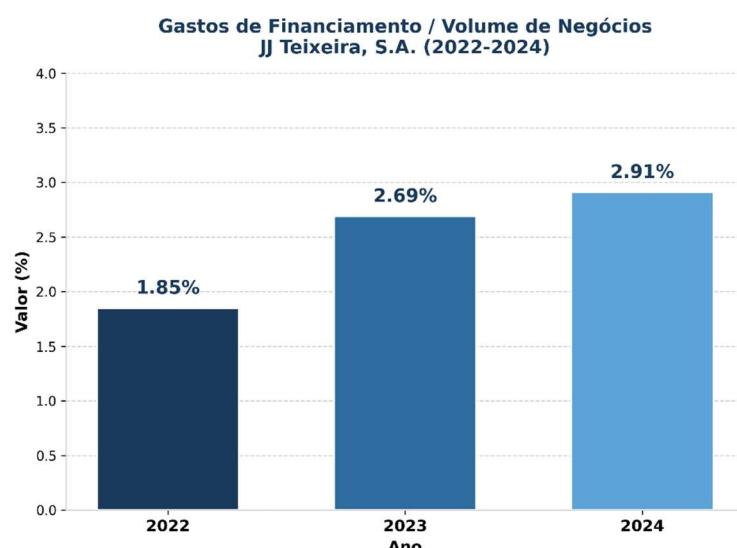


Figura 12-Rácio de Gastos de Financiamento sobre Volume de Negócios

Interpretação crítica aos resultados obtidos nos rácios com a informação das DFs

A análise dos rácios de equilíbrio financeiro de médio e longo prazo, embora fundamental para o diagnóstico da situação financeira da empresa, não deve ser realizada de forma isolada. Segundo (Fernandes, Peguinho, Vieira, & Neiva, 2016), a interpretação crítica dos indicadores financeiros requer uma leitura integrada com as demonstrações financeiras, através da aplicação de técnicas complementares que permitem uma compreensão mais profunda da realidade económico-financeira da entidade.

Análise em Valores Absolutos

Tabela 1-Análise em Valores Absolutos (Mapa de Mutação de Valores)

Rubrica	2022	2023	2024	Var. 22-23	Var. 23-24
Total do Capital Próprio	20.592.555	22.440.758	24.359.800	+1.848.203	+1.919.042
Resultados Transitados	-2.266.539	-73.815	2.156.686	+2.192.724	+2.230.501
Total do Passivo	23.284.597	25.496.869	27.712.372	+2.212.272	+2.215.503
Financ. Obtidos NC	10.408.410	9.500.813	13.988.727	-907.597	+4.487.914
Financ. Obtidos C	6.052.620	8.118.404	7.106.798	+2.065.784	-1.011.606
Total do Ativo	43.877.152	47.937.627	52.072.172	+4.060.475	+4.134.545
Ativo Não Corrente	23.521.730	22.043.600	24.524.564	-1.478.131	+2.480.964

Ao analisar os valores absolutos percebemos que o capital próprio cresceu de 20,59 milhões de euros para 24,36 milhões, de 2022 para 2024 respetivamente. Paralelamente, o total do passivo também teve uma evolução passando de 23,28 para 27,71 milhões de euros. Assim sendo, a estabilidade do rácio de autonomia financeira é explicada através deste crescimento (capital próprio e passivo).

Realçando ainda a evolução positiva dos resultados transitados, que passaram de -2,27 milhões de euros em 2022 para +2,16 milhões em 2024. Este aumento revela a capacidade de a empresa reforçar a sua estrutura de capitais próprios.

Análise em Valores Relativos

Tabela 2-Análise em Valores Relativos (%)

Rubrica	2022	2023	2024
Total do Capital Próprio	46,9%	46,8%	46,8%
Total do Passivo	53,1%	53,2%	53,2%
Financiamentos Obtidos NC	23,7%	19,8%	26,9%
Financiamentos Obtidos C	13,8%	16,9%	13,6%
Resultados Transitados	-5,2%	-0,2%	4,1%
Resultado Líquido do Período	5,3%	4,9%	4,4%

Através da análise dos valores relativos, percebemos que o peso total do capital próprio se manteve praticamente igual, o que demonstra um crescimento equilibrado. Porém, verifica-se uma alteração no passivo, onde os financiamentos obtidos não correntes aumentaram em 2024 comparativamente a 2022, o contrário aconteceu com os financiamentos obtidos correntes que diminuiu de 13,8% para 13,6%, de 2022 para 2024, respectivamente. Com isto, conseguimos confirmar a estabilidade da estrutura de capital.

Análise em Índices de Base Fixa

Tabela 3- Análise em Índices de Base Fixa

Rubrica	2022	2023	2024
Total do Capital Próprio	100,00	109,0	118,3
Total do Passivo	100,00	109,5	119,0
Financiamentos Obtidos NC	100,00	91,3	134,4
Financiamentos Obtidos C	100,00	134,1	117,4
Total do Ativo	100,00	109,3	118,7
Juros e gastos similares suportados	100,00	153,0	181,2
EBIT (Resultado Operacional)	100,00	136,0	102,9
FSE	100,00	96,1	125,1
Volume de Negócios	100,00	104,9	114,9

Após observação dos índices de base fixa conseguimos perceber que houve um crescimento na conta dos juros e gastos similares suportados passando de 100 em 2022, para 181,2 em 2024, o que pode ser explicado através de um aumento das taxas de juro.

Relativamente ao EBIT, este apresentou uma evolução não linear, visto que aumento de 2022 para 2023, e diminuiu em 2024 comparativamente a 2023. Esta diminuição em 2024 é explicada pelo aumento dos FSE, impacto não muito significativo devido ao aumento do volume de negócios.

No que diz respeito ao total do ativo e do total do passivo, ambos registaram um aumento ao longo do triénio. O aumento do ativo deve-se ao facto das rubricas “Ativos Fixos Tangíveis”, “Clientes” e “Outros créditos a receber” terem valores significativos ao longo dos três anos. Já no caso do passivo, é explicado pelo aumento de “Outras dívidas a pagar” e o “Adiantamento a clientes”.

Interpretação crítica aos resultados obtidos nos rácios com o equilíbrio de curto prazo e rendibilidade

A análise do equilíbrio financeiro de médio e longo prazo não pode ser desagregada da análise do equilíbrio financeiro de curto prazo e a rendibilidade.

Relação com o equilíbrio de curto prazo:

Tendo em conta que o rácio de cobertura de AFL está relacionado com o FMF, como RCALFLRE apresenta valores superiores a 1 ao longo do triénio, significa que o FMF é positivo. A obtenção de um FMF superior a 0 representa que os recursos estáveis são superiores às aplicações fixas líquidas, logo a empresa possui uma base sólida de recursos de médio e longo prazo para suportar a sua atividade.

Relação com a Rendibilidade:

A estrutura de capitais da empresa tem impacto direto na rendibilidade do capital próprio (RCP) através do denominado efeito de alavancagem financeira. Se o EAF <0 deixa de existir um incentivo ao endividamento, caso o contrário se suceda passa a existir um incentivo ao endividamento.

No caso onde o endividamento for inferior a 60%, o custo do CA é inferior à ROA, o que provoca um acréscimo na RCP. Se for superior a 60%, o custo do CA passa a ser superior à ROA, o que provoca um decréscimo na RCP

No caso da JJ Teixeira, S.A., observa-se que o endividamento é inferior a 60% o que significa que existe um aumento na RCP.

Comparação dos valores dos rácios da empresa com os padrões setoriais

Comparação com o Setor

A comparação dos valores dos rácios com os padrões setoriais constitui uma das etapas mais relevantes do diagnóstico financeiro, na medida em que permite situar o desempenho da empresa num contexto mais amplo. Conforme (Fernandes, Peguinho, Vieira, & Neiva, 2016), "*a comparação dos rácios da empresa com padrões setoriais permite identificar pontos fortes e fracos relativamente aos concorrentes, bem como avaliar o posicionamento competitivo da entidade*".

Neste sentido, procedeu-se à comparação dos principais rácios de equilíbrio financeiro de médio e longo prazo da “JJ Teixeira, S.A.” com os valores de referência do setor CAE 16230 (Fabricação de outras obras de carpintaria para a construção), disponibilizados pelo Banco de Portugal através dos Quadros do Setor.

A análise por quartis permite uma interpretação mais precisa do posicionamento relativo da empresa:

- **1º Quartil (Q1):** valor abaixo do qual se situam 25% das empresas do setor;
- **2º Quartil (Q2 ou Mediana):** valor que divide o setor em duas metades iguais;
- **3º Quartil (Q3):** valor abaixo do qual se situam 75% das empresas do setor.

Esta metodologia permite não apenas comparar com a mediana, mas também perceber se a empresa se aproxima dos melhores ou piores desempenhos do setor.

Análise Detalhada por Rácia

Tabela 4- Comparação dos Rácios de MLP com o Setor (2022-2024)

Rácia	JJ Teixeira, S.A.			Setor (Mediana)			Quartil
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	
Autonomia Financeira	46,93%	46,81%	46,78%	32,97%	33,70%	33,45%	Q2
Cobertura Gastos Financiamento	4,59	4,18	2,65	62,78%	47,28%	48,90%	Q3

Autonomia Financeira

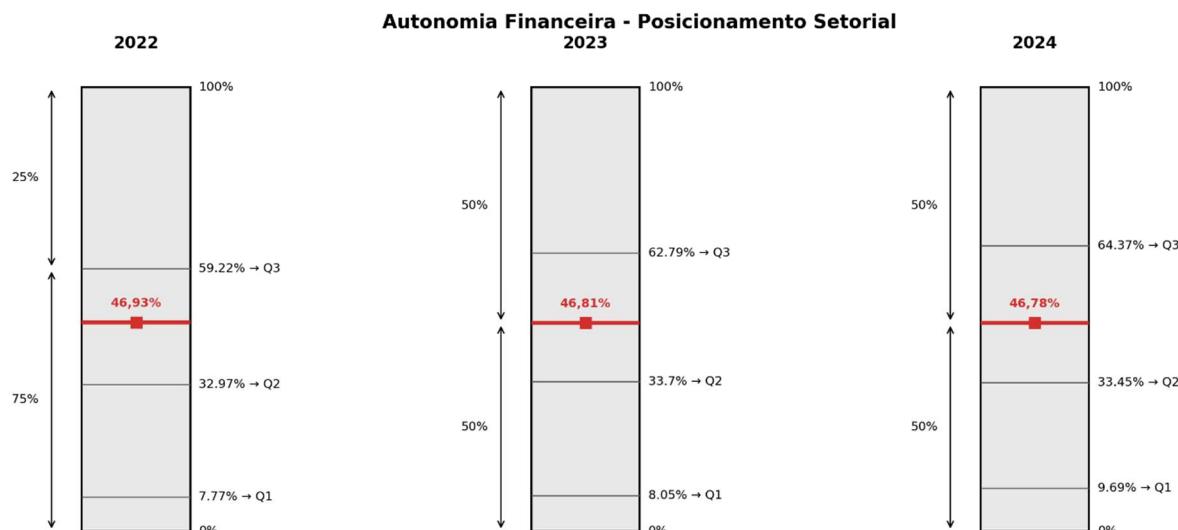


Figura 13- Posicionamento Setorial- Autonomia Financeira

Em 2022, na JJ Teixeira, S.A. a autonomia apresentada é de 46,93%, valor que se situa acima da mediana do setor (32,97%). Ao analisar o posicionamento dos quartis verifica-se:

- **Abaixo do 1º quartil (< 7,77%)**: encontram-se 25% das empresas com autonomias mais baixas;
- **Entre o 1º quartil e o 2º quartil (mediana) (7,77% – 32,97%)**: encontram-se mais 25% das empresas com autonomias mais baixas;
- **Entre o 2º quartil (mediana) e o 3º quartil (32,97% - 59,22%)**: encontram-se mais 25% das empresas com autonomias mais baixas;

- **Acima do 3º quartil ($> 59,22\%$):** encontram-se 25% das empresas com autonomias mais altas.

Interpretando o valor a autonomia (46,93%), constata-se que está acima da mediana e situa-se entre o 2º quartil (mediana) e o 3º quartil, estando mais próximo do 3º quartil.

Isto significa que a empresa tem uma autonomia financeira superior a aproximadamente 75% das empresas do setor, evidenciando uma estrutura de capital mais robusta em comparação com as empresas concorrentes que se situam até ao 3º quartil. Apenas 25% das empresas do setor apresentam uma autonomia superior e situam-se acima do 3º quartil.

Quanto a 2023, na JJ Teixeira, S.A. a autonomia apresentada é de 46,81%, valor que se situa acima da mediana do setor (33,70%). No qual se verifica o seguinte posicionamento:

- **Abaixo do 1º quartil ($< 8,05\%$):** encontram-se 25% das empresas com autonomias mais baixas;
- **Entre o 1º quartil e o 2º quartil (mediana) ($8,05\% - 33,70\%$):** encontram-se mais 25% das empresas com autonomias mais baixas;
- **Entre o 2º quartil (mediana) e o 3º quartil ($33,70\% - 62,79\%$):** encontram-se mais 25% das empresas com autonomias mais altas;
- **Acima do 3º quartil ($> 62,79\%$):** encontram-se 25% das empresas com autonomias mais altas.

Interpretando o valor a autonomia (46,81%), constata-se que está acima da mediana e situa-se entre o 2º quartil (mediana) e o 3º quartil, estando mais próximo do 2º quartil.

Isto significa que a empresa tem uma autonomia financeira superior a aproximadamente 50% das empresas do setor, evidenciando uma estrutura de capital mais robusta em comparação com as empresas concorrentes que se situam até ao 2º quartil. As restantes 50% das empresas do setor apresentam uma autonomia superior e situam-se acima do 2º quartil.

Já em 2024, na JJ Teixeira, S.A. a autonomia apresentada é de 46,78%, valor que se situa acima da mediana do setor (33,45%). Analisando o posicionamento dos quartis:

- **Abaixo do 1º quartil ($< 6,69\%$):** encontram-se 25% das empresas com autonomias mais baixas;

- **Entre o 1º quartil e o 2º quartil (mediana) (6,69% – 33,45%)**: encontram-se mais 25% das empresas com autonomias mais baixas;
- **Entre o 2º quartil (mediana) e o 3º quartil (33,45% - 64,37%)**: encontram-se mais 25% das empresas com autonomias mais altas;
- **Acima do 3º quartil (> 64,37%)**: encontram-se 25% das empresas com autonomias mais altas.

Interpretando o valor da autonomia (46,78%), constata-se que está acima da mediana e situa-se entre o 2º quartil (mediana) e o 3º quartil, estando mais próximo do 2º quartil.

Isto significa que a empresa tem uma autonomia financeira superior a aproximadamente 50% das empresas do setor, evidenciando uma estrutura de capital mais robusta em comparação com as empresas concorrentes que se situam até ao 2º quartil. As restantes 50% das empresas do setor apresentam uma autonomia superior e situam-se acima do 2º quartil.

Endividamento

O rácio de endividamento não é diretamente disponibilizado nos Quadros do Setor do Banco de Portugal, mas pode ser calculado a partir do rácio de autonomia financeira, que se calcula através da seguinte fórmula:

$$\text{Rácio de Endividamento} = 100\% - \text{Rácio de Autonomia Financeira}$$

Assim sendo, no ano de 2022 o rácio de endividamento da JJ Teixeira é de 53,07% e no setor é 59,22%, logo:

- **Rácio de endividamento do setor** = $100\% - 59,22\% = 40,78\%$

Interpretando o valor do endividamento (51,22%), pode-se concluir que este é inferior em 12,29 pontos percentuais à mediana setorial. Este posicionamento é favorável e indica uma menor dependência de capitais alheios, o que confere uma maior flexibilidade financeira

O rácio de endividamento da JJ Teixeira é de 53,19% e no setor é 33,70% em 2023, logo:

- **Rácio de endividamento do setor** = $100\% - 33,70\% = 66,30\%$

Interpretando o valor do endividamento (66,30%), pode-se concluir que este é inferior em 13,11 pontos percentuais à mediana setorial. Este posicionamento é favorável e indica

uma menor dependência de capitais alheios, o que confere uma maior flexibilidade financeira

Já no ano de 2024, o rácio de endividamento da JJ Teixeira é de 53,22% e no setor é 33,45%, logo:

- **Rácio de endividamento do setor** = $100\% - 33,45\% = 66,55\%$

Interpretando o valor do endividamento (66,55%), pode-se concluir que este é inferior em 13,33 pontos percentuais à mediana setorial. Este posicionamento é favorável e indica uma menor dependência de capitais alheios, o que confere uma maior flexibilidade financeira.

Cobertura de Gastos de Financiamento

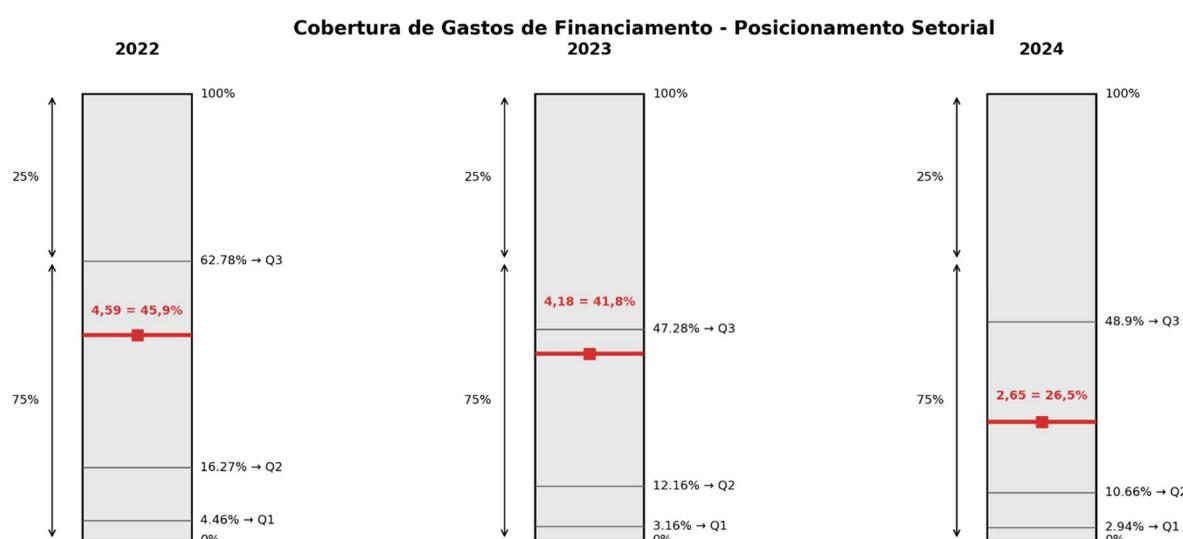


Figura 14-Posicionamento Setorial- Cobertura de Gastos de Financiamento

O Banco de Portugal calcula este rácio utilizando o EBITDA no numerador, enquanto na empresa se utiliza EBIT + Rendimentos Financeiros. Esta diferença limita a comparação direta, uma vez que o EBITDA normalmente é superior ao EBIT, por não deduzir depreciações e amortizações.

Em 2022, na JJ Teixeira, S.A. o rácio de cobertura de gastos de financiamento apresentado é de 4,59.

A escolha de qual referência setorial a utilizar é subjetiva porque se considerarmos o 2º quadril (16,27%) como referência, a empresa estaria abaixo do 3º quartil, e se

consideramos o quartil mais próximo, o 3º (62,78%), a empresa estaria significativamente acima do 2º quartil.

Neste caso, escolhemos o 3º quartil (62,78%), uma vez que é o único capaz de cobrir todos os gastos de financiamento ($4,59 = 45,9\%$).

Quanto a 2023, na JJ Teixeira, S.A. o rácio de cobertura de gastos de financiamento apresentado é de 4,18.

A escolha de qual referência setorial a utilizar é subjetiva porque se considerarmos o 2º quadril (12,16%) como referência, a empresa estaria abaixo do 3º quartil, e se considerarmos o quartil mais próximo, o 3º (47,28%), a empresa estaria significativamente acima do 2º quartil.

Neste caso, escolhemos o 3º quartil (47,28%), uma vez que é o único capaz de cobrir todos os gastos de financiamento ($4,18 = 41,8\%$).

Por último, em 2024, na JJ Teixeira, S.A. o rácio de cobertura de gastos de financiamento apresentado é de 2,65.

A escolha de qual referência setorial a utilizar é subjetiva porque se considerarmos o 3º quadril (48,90%) como referência, a empresa estaria significativamente abaixo do quartil, e se considerarmos o quartil mais próximo, o 2º (10,66), a empresa estaria abaixo do 3º.

Neste caso, escolhemos o 3º quartil (48,90%), uma vez que é o único capaz de cobrir todos os gastos de financiamento ($2,65 = 26,5\%$).

Com estas análises verifica-se que no triénio em causa, houve uma tendência decrescente deste rácio, de 4,59 em 2022 para 2,65 em 2024, o que resulta do aumento de gastos financeiros juntamente com a redução do EBIT. Contudo, o rácio é superior a 1, indicando que a empresa gera resultados operacionais suficientes para cobrir os encargos financeiros.

Conclusão

Com a realização deste trabalho, percebemos a importância do mesmo, não só para a unidade curricular de Análise Financeira, mas também para toda a licenciatura ou até em situações futuras em que se torne necessário aplicar os conhecimentos adquiridos com este trabalho.

Assim, a sua elaboração permitiu compreender que a análise da situação financeira de médio e longo prazo da “JJ Teixeira, S.A.” no triénio 2022-2024 permitiu obter conclusões relevantes sobre a solidez e sustentabilidade da estrutura de capital da empresa.

Em suma, a “JJ Teixeira, S.A.” apresenta uma situação financeira de médio e longo prazo sólida, com uma estrutura de capital equilibrada, elevada solvabilidade e boa capacidade para fazer face aos compromissos assumidos.

Após a realização deste trabalho, tivemos a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos e também de desenvolver novas competências, isto deveu-se à análise autónoma de relatórios de gestão de uma empresa real e de grande dimensão.

Referências Bibliográficas

- Fernandes, C., & Caçador, S. (2025). Slides- Análise Financeira. *Métodos e Técnicas de Análise Financeira*.
- Fernandes, C., Peguinho, C., Vieira, E., & Neiva, J. (2016). *Análise Financeira- Teoria e Prática*. Lisboa: Edições Sílabo, Lda.
- Fernandes, C., & Caçador, S. (2025). Slides- Análise Financeira. *Análise Financeira*.
- Fernandes, C., & Caçador, S. (2025). Slides-Análise Financeira. *Rendibilidade*.
- Fernandes, C., & Caçador, S. (2025). Slides-Análise Financeira. *Equilíbrio Financeiro de Médio e Longo Prazo*.
- Fernandes, C., & Caçador, S. (2025). Slides-Análise Financeira. *Equilíbrio Financeiro de Curto Prazo*.
- Fernandes, C., & Caçador, S. (2025). Slides-Análise Financeira. *Fontes de Informação para a Análise Financeira*.
- Fernandes, C., Peguinho, C., Vieira, E., & Neiva, J. (2015). *Análise Financeira - Casos Práticos*. Lisboa: Edições Sílabo, Lda.
- JJ Teixeira, S. (2022). *Relatório e Contas 2022*. Porto: JJ Teixeira, S.A.
- JJ Teixeira, S. (2023). *Relatório de Contas 2023*. Porto: JJ Teixeira, S.A.
- JJ Teixeira, S. (2024). *Relatório e Contas 2024*. Porto: JJ Teixeira, S.A.
- Portugal, B. d. (s.d.). Obtido de <https://www.bportugal.pt/QS/qsweb/Dashboards>

Anexos

Balanço Funcional

Balanço Funcional					(em euros)
Rubricas	Notas	Anos			
		2021	2022	2023	2024
Aplicações Fixas Líquidas					
Ativos fixos tangíveis	5	21 318 266	19 459 800	18 666 572	20 729 866
Propriedades de investimento	6	80 038	78 216	76 393	74 571
Ativos intangíveis	7	312 295	278 210	261 041	242 369
Participações financeiras - Outros métodos	8	160 000	160 000	166 000	166 000
Outros ativos financeiros		345	2 392	2 944	2 887
Ativos por impostos diferidos	9	3 480 361	3 543 112	2 870 650	3 308 871
Outros créditos a receber	13	13 181	13 181	13 181	13 181
		25 364 486	23 534 911	22 056 781	24 537 745
Necessidades Cíclicas					
Inventários	10	2 142 568	2 476 629	2 368 546	2 667 287
Clientes	11	9 505 101	10 993 343	13 433 628	15 033 499
Estado e Outros Entes Públcos	12	247 309	299 077	254 510	581 110
Outros créditos a receber	13	3 616 831	4 135 106	5 474 774	7 063 378
Diferimentos	14	135 936	175 917	187 514	206 335
		15 647 745	18 080 072	21 718 972	25 551 609
Tesouraria Ativa					
Estado e Outros Entes Públcos (IRC)	12	31	0	0	182 949
Outros créditos a receber	13	11 313	4 242	23 462	0
Caixa e depósitos bancários	4	1 461 954	2 257 927	4 138 413	1 799 870
		1 473 298	2 262 169	4 161 875	1 982 819
Total do Ativo		42 485 529	43 877 152	47 937 627	52 072 172
Recursos Estáveis					
Capital Próprio					
Capital realizado	15	11 740 455	11 740 455	11 740 455	11 740 455
Prémios de emissão	17	959 545	959 545	959 545	959 545
Reservas Legais	18	658 278	658 278	773 685	891 080
Outras reservas	16	4 710 221	4 710 221	4 710 221	4 710 221
Resultados Transitados	19	-1 804 293	-2 266 539	-73 815	2 156 686
Outras variações no capital próprio	20	3 144 447	2 482 464	1 982 771	1 622 563
Resultado líquido do período		-462 246	2 308 131	2 347 896	2 279 250
Total do Capital Próprio		18 946 407	20 592 555	22 440 758	24 359 800
Passivo não corrente					
Provisões		0	0	0	0
Financiamentos obtidos	23	10 522 437	10 408 410	9 500 813	13 988 727
Outras dívidas a pagar	24	4 032 293	3 974 890	3 334 245	1 761 814
		14 554 730	14 383 300	12 835 058	15 750 541
		33 501 137	34 975 855	35 275 816	40 110 341
Recursos Cíclicos					
Fornecedores	21	710 998	1 415 895	633 029	721 181
Adiantamentos de clientes	22	288 801	174 400	1 889 441	1 863 058
Estado e Outros Entes Públcos	12	375 590	388 599	376 527	306 648
Outras dívidas a pagar	24	914 970	739 384	1 304 192	1 772 055
Diferimentos	14	33 500	93 483	308 504	97 868
		2 323 859	2 811 761	4 511 693	4 760 810
Tesouraria Passiva					
Financiamentos Obtidos	23	6 640 967	6 052 620	8 118 404	7 106 798
Estado e Outros Entes Públcos (IRC)	12	94 549	36 916	31 714	94 223
		6 735 516	6 089 536	8 150 118	7 201 021
Total do Passivo		23 614 105	23 284 597	25 496 869	27 712 372
Total do Capital Próprio e do Passivo		42 560 512	43 877 152	47 937 627	52 072 172

Demonstração dos Resultados

Demonstração dos resultados a 31 de dezembro		Notas	(em euros)			
			Anos			
			2022	2023	2024	
Vendas e serviços prestados	25	34 414 527	36 103 943	39 540 477		
Subsídios à exploração	26	71 600	42 589	870		
Variação nos inventários da produção	27	3 248	-59 213	131 969		
Trabalhos para a própria entidade						
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	28	-9 270 182	-9 474 096	-10 429 861		
Fornecimentos e serviços externos	29	-10 472 728	-10 062 717	-13 103 785		
Gastos com pessoal	30	-8 709 967	-9 570 544	-10 311 572		
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	10	24 000	-7 482	7 482		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	-1 074 082	-530 467	-403 235		
Aumentos/reduções de justo valor		-211	91	-58		
Ganhos/Perdas em empresas do grupo						
Outros rendimentos e ganhos	31	1 262 832	768 393	677 442		
Outros gastos e perdas	32	-230 470	-285 783	-346 147		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6 018 567	6 924 714	5 763 582		
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	33	-3 102 483	-2 957 566	-2 761 538		
Imparidade de investimentos deprecáveis/amortizáveis (perdas/reversões)						
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 916 084	3 967 148	3 002 044		
Juros e rendimentos similares obtidos	34	1 595	93 572	47 799		
Juros de empresas do grupo						
Juros e gastos similares suportados	35	-635 383	-972 006	-1 151 303		
Resultado antes de impostos		2 282 296	3 088 714	1 898 540		
Imposto s/ rendimento do período		25 835	-740 818	380 710		
Imposto diferido						
Resultado líquido do período		2 308 131	2 347 896	2 279 250		

Técnicas

Rubricas	Notas	Anos			Valores Absolutos (€)		
		2022	2023	2024	(2023) - (2022)	(2024) - (2023)	
ATIVO							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis		19 459 800	18 666 572	20 729 866	-793 229	2 063 294	
Propriedades de investimento		78 216	76 393	74 571	-1 823	-1 822	
Ativos intangíveis		278 210	261 041	242 369	-17 169	-18 672	
Participações financeiras - Outros métodos		160 000	166 000	166 000	6 000	0	
Outros ativos financeiros		2 392	2 944	2 887	552	-57	
Ativos por impostos diferidos		3 543 112	2 870 650	3 308 871	-672 462	438 221	
Ativo corrente		23 521 730	22 043 600	24 524 564	-1 478 131	2 480 964	
Inventários		2 476 629	2 368 546	2 667 287	-108 083	298 741	
Clientes		10 993 343	13 433 628	15 033 499	2 440 285	1 599 871	
Estado e Outros Entes Públicos		299 077	254 510	764 059	-44 567	509 549	
Outros créditos a receber		4 152 529	5 511 417	7 076 559	1 358 888	1 565 142	
Diferimentos		175 917	187 514	206 335	11 597	18 821	
Caixa e depósitos bancários		2 257 927	4 138 413	1 799 870	1 880 486	-2 338 543	
Total do Ativo		20 355 422	25 894 028	27 547 609	5 538 606	1 653 581	
Rubricas	Notas	Anos			Valores Absolutos (€)		
		2022	2023	2024	(2023) - (2022)	(2024) - (2023)	
CAPITAL PRÓPRIO PASSIVO							
Capital Próprio							
Capital realizado		11 740 455	11 740 455	11 740 455	0	0	
Prémios de emissão		959 545	959 545	959 545	0	0	
Reservas Legais		658 278	773 685	891 080	115 407	117 395	
Outras reservas		4 710 221	4 710 221	4 710 221	0	0	
Resultados Transitados		-2 266 539	-73 815	2 156 686	2 192 724	2 230 501	
Outras variações no capital próprio		2 482 464	1 982 771	1 622 563	-499 693	-360 208	
Resultado líquido do período		2 308 131	2 347 896	2 279 250	39 765	-68 646	
Total do Capital Próprio		20 592 555	22 440 758	24 359 800	1 848 203	1 919 042	
Passivo							
Passivo não corrente							
Provisões		0	0	0	0	0	
Financiamentos obtidos		10 408 410	9 500 813	13 988 727	-907 597	4 487 914	
Outras dívidas a pagar		3 974 890	3 334 245	1 761 814	-640 645	-1 572 431	
Passivo Corrente		14 383 300	12 835 058	15 750 541	-1 548 242	2 915 483	
Fornecedores		1 415 895	633 029	721 181	-782 866	88 152	
Adiantamentos de clientes		174 400	1 889 441	1 863 058	1 715 041	-26 383	
Estado e Outros Entes Públicos		425 515	408 241	400 871	-17 274	-7 370	
Financiamentos Obtidos		6 052 620	8 118 404	7 106 798	2 065 784	-1 011 606	
Outras dívidas a pagar		739 384	1 304 192	1 772 055	564 808	467 863	
Diferimentos		93 483	308 504	97 868	215 021	-210 636	
Total do Passivo		8 901 297	12 661 811	11 961 831	3 760 514	-699 980	
Total do Capital Próprio e do Passivo		43 877 152	47 937 627	52 072 172	4 060 475	4 134 545	

Balanço individual a 31 de dezembro		Notas	Valores Relativos							
Rubricas			2022		2023		2024			
			Valor (€)	%	Valor (€)	%	Valor (€)	%		
ATIVO										
Ativo não corrente										
Ativos fixos tangíveis			19 459 800	44,4%	18 666 572	38,9%	20 729 866	39,8%		
Propriedades de investimento			78 216	0,2%	76 393	0,2%	74 571	0,1%		
Ativos intangíveis			278 210	0,6%	261 041	0,5%	242 369	0,5%		
Participações financeiras - Outros métodos			160 000	0,4%	166 000	0,3%	166 000	0,3%		
Outros ativos financeiros			2 392	0,0%	2 944	0,0%	2 887	0,0%		
Ativos por impostos diferidos			3 543 112	8,1%	2 870 650	6,0%	3 308 871	6,4%		
			23 521 730	53,6%	22 043 600	46,0%	24 524 564	47,1%		
Ativo corrente										
Inventários			2 476 629	5,6%	2 368 546	4,9%	2 667 287	5,1%		
Clientes			10 993 343	25,1%	13 433 628	28,0%	15 033 499	28,9%		
Estado e Outros Entes Públicos			299 077	0,7%	254 510	0,5%	764 059	1,5%		
Outros créditos a receber			4 152 529	9,5%	5 511 417	11,5%	7 076 559	13,6%		
Diferimentos			175 917	0,4%	187 514	0,4%	206 335	0,4%		
Caixa e depósitos bancários			2 257 927	5,1%	4 138 413	8,6%	1 799 870	3,5%		
			20 355 422	46,4%	25 894 028	54,0%	27 547 609	52,9%		
Total do Ativo			43 877 152	100,0%	47 937 627	100,0%	52 072 172	100,0%		
Rubricas		Notas	2022		2023		2024			
Rubricas			Valor (€)	%	Valor (€)	%	Valor (€)	%		
CAPITAL PRÓPRIO PASSIVO										
Capital Próprio										
Capital realizado			11 740 455	26,8%	11 740 455	24,5%	11 740 455	22,5%		
Prémios de emissão			959 545	2,2%	959 545	2,0%	959 545	1,8%		
Reservas Legais			658 278	1,5%	773 685	1,6%	891 080	1,7%		
Outras reservas			4 710 221	10,7%	4 710 221	9,8%	4 710 221	9,0%		
Resultados Transitados			-2 266 539	-5,2%	-73 815	-0,2%	2 156 686	4,1%		
Outras variações no capital próprio			2 482 464	5,7%	1 982 771	4,1%	1 622 563	3,1%		
Resultado líquido do período			2 308 131	5,3%	2 347 896	4,9%	2 279 250	4,4%		
			20 592 555	46,9%	22 440 758	46,8%	24 359 800	46,8%		
Passivo										
Passivo não corrente										
Provisões			0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%		
Financiamentos obtidos			10 408 410	23,7%	9 500 813	19,8%	13 988 727	26,9%		
Outras dívidas a pagar			3 974 890	9,1%	3 334 245	7,0%	1 761 814	3,4%		
			14 383 300	32,8%	12 835 058	26,8%	15 750 541	30,2%		
Passivo Corrente										
Fornecedores			1 415 895	3,2%	633 029	1,3%	721 181	1,4%		
Adiantamentos de clientes			174 400	0,4%	1 889 441	3,9%	1 863 058	3,6%		
Estado e Outros Entes Públicos			425 515	1,0%	408 241	0,9%	400 871	0,8%		
Financiamentos Obtidos			6 052 620	13,8%	8 118 404	16,9%	7 106 798	13,6%		
Outras dívidas a pagar			739 384	1,7%	1 304 192	2,7%	1 772 055	3,4%		
Diferimentos			93 483	0,2%	308 504	0,6%	97 868	0,2%		
			8 901 297	20,3%	12 661 811	26,4%	11 961 831	23,0%		
Total do Passivo			23 284 597	53,1%	25 496 869	53,2%	27 712 372	53,2%		
Total do Capital Próprio e do Passivo			43 877 152	100,0%	47 937 627	100,0%	52 072 172	100,0%		

Balanço individual a 31 de dezembro							
Rubricas	Notas	2022		2023		2024	
		Valor (€)	IBF	Valor (€)	IBF	Valor (€)	IBF
ATIVO							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis		19 459 800	100,0	18 666 572	95,9	20 729 866	106,5
Propriedades de investimento		78 216	100,0	76 393	97,7	74 571	95,3
Ativos intangíveis		278 210	100,0	261 041	93,8	242 369	87,1
Participações financeiras - Outros métodos		160 000	100,0	166 000	103,8	166 000	103,8
Outros ativos financeiros		2 392	100,0	2 944	123,1	2 887	120,7
Ativos por impostos diferidos		3 543 112	100,0	2 870 650	81,0	3 308 871	93,4
		23 521 730	100,0	22 043 600	93,7	24 524 564	104,3
Ativo corrente							
Inventários		2 476 629	100,0	2 368 546	95,6	2 667 287	107,7
Clientes		10 993 343	100,0	13 433 628	122,2	15 033 499	136,8
Estado e Outros Entes Públicos		299 077	100,0	254 510	85,1	764 059	255,5
Outros créditos a receber		4 152 529	100,0	5 511 417	132,7	7 076 559	170,4
Diferimentos		175 917	100,0	187 514	106,6	206 335	117,3
Caixa e depósitos bancários		2 257 927	100,0	4 138 413	183,3	1 799 870	79,7
		20 355 422	100,0	25 894 028	127,2	27 547 609	135,3
Total do Ativo		43 877 152	100,0	47 937 627	109,3	52 072 172	118,7
Rubricas							
CAPITAL PRÓPRIO PASSIVO	Notas	2022		2023		2024	
		Valor (€)	IBF	Valor (€)	IBF	Valor (€)	IBF
Capital Próprio							
Capital realizado		11 740 455	100,0	11 740 455	100,0	11 740 455	100,0
Prémios de emissão		959 545	100,0	959 545	100,0	959 545	100,0
Reservas Legais		658 278	100,0	773 685	117,5	891 080	135,4
Outras reservas		4 710 221	100,0	4 710 221	100,0	4 710 221	100,0
Resultados Transitados		-2 266 539	100,0	-73 815		2 156 686	
Outras variações no capital próprio		2 482 464	100,0	1 982 771	79,9	1 622 563	65,4
Resultado líquido do período		2 308 131	100,0	2 347 896	101,7	2 279 250	98,7
Total do Capital Próprio		20 592 555	100,0	22 440 758	109,0	24 359 800	118,3
Passivo							
Passivo não corrente							
Provisões		0		0		0	
Financiamentos obtidos		10 408 410	100,0	9 500 813	91,3	13 988 727	134,4
Outras dívidas a pagar		3 974 890	100,0	3 334 245	83,9	1 761 814	44,3
		14 383 300	100,0	12 835 058	89,2	15 750 541	109,5
Passivo Corrente							
Fornecedores		1 415 895	100,0	633 029	44,7	721 181	50,9
Adiantamentos de clientes		174 400	100,0	1 889 441	1 083,4	1 863 058	1 068,3
Estado e Outros Entes Públicos		425 515	100,0	408 241	95,9	400 871	94,2
Financiamentos Obtidos		6 052 620	100,0	8 118 404	134,1	7 106 798	117,4
Outras dívidas a pagar		739 384	100,0	1 304 192	176,4	1 772 055	239,7
Diferimentos		93 483	100,0	308 504	330,0	97 868	104,7
		8 901 297	100,0	12 661 811	142,2	11 961 831	134,4
Total do Passivo		23 284 597	100,0	25 496 869	109,5	27 712 372	119,0
Total do Capital Próprio e do Passivo		43 877 152	100,0	47 937 627	109,3	52 072 172	118,7

Equilíbrio Financeiro

Quadro E.1: Indicadores FMF, NFM e TL					(em euros)
Rubricas e Indicadores	Notas	Anos			
		2022	2023	2024	
Recursos Estáveis		34 975 855	35 275 816	40 110 341	
Aplicações Fixas Líquidas		23 534 911	22 056 781	24 537 745	
FMF = RE - AFL		11 440 944	13 219 036	15 572 597	
Necessidades Cíclicas		18 080 072	21 718 972	25 551 609	
Recursos Cíclicos		2 811 761	4 511 693	4 760 810	
NFM = NC - RC		15 268 311	17 207 279	20 790 799	
Tesouraria Ativa		2 262 169	4 161 875	1 982 819	
Tesouraria Passiva		6 089 536	8 150 118	7 201 021	
TL = TA - TP		-3 827 367	-3 988 243	-5 218 202	
TL = FMF - NFM		-3 827 367	-3 988 243	-5 218 202	

Quadro E.2: Síntese dos valores do balanço funcional e cálculos auxiliares					(em euros)
Rubricas	Notas	Anos			
		2021 (I)	2022	2023	2024
AFL		25 364 486	23 534 911	22 056 781	24 537 745
AFL Exploração		21 630 561	19 738 010	18 927 613	20 972 235
AFL Exploração média do período		-----	20 684 286	19 332 811	19 949 924
Inventários		2 142 568	2 476 629	2 368 546	2 667 287
Inventários média do período		-----	2 309 599	2 422 588	2 517 917
Matérias primas		2 031 389	2 362 202	2 313 333	2 480 109
Matérias primas média do período		-----	2 196 796	2 337 768	2 396 721
Clientes		9 505 101	10 993 343	13 433 628	15 033 499
Adiantamentos de clientes		288 801	174 400	1 889 441	1 863 058
(Clientes - Adiantamentos de clientes) média do período		-----	10 017 622	11 181 565	12 357 314
Meios financeiros líquidos (MFL)		1 461 954	2 257 927	4 138 413	1 799 870
Ativo corrente (NC+TA)		17 121 043	20 342 241	25 880 847	27 534 428
Ativo corrente média do período		-----	18 731 642	23 111 544	26 707 637
Total do ativo		42 485 529	43 877 152	47 937 627	52 072 172
Total do ativo média do período		-----	43 181 341	45 907 390	50 004 900
Capital próprio		18 946 407	20 592 555	22 440 758	24 359 800
Capital próprio média do período		-----	19 769 481	21 516 657	23 400 279
Capital próprio excluindo o RLP (N)		19 408 653	18 284 424	20 092 862	22 080 550
Capital Próprio excluindo o RLP (N) média do período	(II)	-----	18 846 539	19 188 643	21 086 706
Passivo não corrente		14 554 730	14 383 300	12 835 058	15 750 541
Recursos estáveis		33 501 137	34 975 855	35 275 816	40 110 341
Fornecedores		710 998	1 415 895	633 029	721 181
Adiantamentos a fornecedores		219 243	159 197	154 858	387 998
(Fornec. - Adiantamentos a fornec.) média do período		-----	874 227	867 435	405 677
Passivo corrente (RC+TP)		9 059 375	8 901 297	12 661 811	11 961 831
Total Cap. próprio + Passivo		42 560 512	43 877 152	47 937 627	52 072 172
(Total do Cap. próprio + Passivo) média do período		-----	43 218 832	45 907 390	50 004 900

Quadro E.3: Síntese dos valores da demonstração dos resultados e cálculos auxiliares					(em euros)
Rubricas	Notas	Anos			
		2021 (III)	2022	2023	2024
Volume de negócios		-----	34 414 527	36 103 943	39 540 477
Volume de negócios com IVA		-----	40 430 186	41 916 678	45 724 608
CMVMC		-----	9 270 182	9 474 096	10 429 861
Compras		-----	9 537 531	9 425 227	10 596 637
Compras com IVA		-----	10 853 710	10 769 264	12 010 228

Resultado operacional (EBIT)		-----	2 916 084	3 967 148	3 002 044
Rendimentos financeiros		-----	1 595	93 572	47 799
Gastos financeiros		-----	635 383	972 006	1 151 303

Quadro E.4: Informação da nota 25 do Anexo e informação adicional - Volume de negócios por mercado			(em euros)			
Rubricas	Notas	Anos				
		2021 (III)	2022	2023	2024	
Mercado interno		----	26 155 041	25 272 760	26 887 524	
Mercado externo		----	8 259 486	10 831 183	12 652 953	
Total VN		----	34 414 527	36 103 943	39 540 477	

Quadro E.5: Pressupostos relativos às compras e FSE---ENUNCIADO-Compras e FSE por mercados			(em euros)			
Rubricas	Notas	Anos				
		2021 (III)	2022	2023	2024	
Mercado interno		----	16 195 247	15 906 358	19 249 834	
Compras	(VII)	----	5 722 519	5 843 641	6 146 049	
FSE	(VIII)	----	10 472 728	10 062 717	13 103 785	
Mercado externo		----	3 815 012	3 581 586	4 450 588	
Compras	(VII)	----	3 815 012	3 581 586	4 450 588	
FSE	(VIII)	----	0	0	0	
Total de compras e FSE		----	20 010 259	19 487 944	23 700 422	

Quadro E.7: Taxas de IVA aplicadas às vendas, serviços prestados, compras e FSE---ENUNCIADO						
Rubricas	Notas	Anos				
		2021 (III)	2022	2023	2024	
Volume de negócios (vendas e serviços prest.)		----	23%	23%	23%	
Compras		----	23%	23%	23%	
FSE (exceto água)		----	23%	23%	23%	
FSE (água)		----	6%	6%	6%	

Quadro E.8: Cálculo dos indicadores e rácios de equilíbrio financeiro de curto prazo e comparação com o setor		JJ Teixeira, S.A.				Valores do setor (ano / quartil)		
Indicadores e rácios	Notas	2021 (IX)	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Rotação de Inventários	(X)	----	4,01	3,91	4,14	4,10	4,01	3,88
Rotação de matérias primas e mercadorias		----	4,22	4,05	4,35			
DMI (Dias)	(X)	----	90,94	93,33	88,12	89	Q2	91
DMM&N (Dias)		----	86,50	90,07	83,87			
PMR (Dias)		----	90,44	97,37	98,64	112	Q3	101
PMP (Dias)	(XI)	----	29,40	29,40	12,33	26	Q1	22
Rotação do ativo total		----	0,80	0,79	0,79			
Rotação das AFL exploração		----	1,66	1,87	1,98			
Rotação do ativo corrente		----	1,84	1,56	1,48			
Rotação do capital próprio		----	1,74	1,68	1,69			
Rotação do capital próprio excluindo o RLP (N)		----	1,83	1,88	1,88			
DCO (Dias)		----	181,38	190,70	186,76	121		112
DCF (Dias)		----	151,98	161,30	174,43	95	Q2	90
Liquidex geral (LG)		----	2,29	2,04	2,30	1,79	Q2	1,85
Liquidex reduzida (LR)		----	2,01	1,86	2,08	1,31	Q2	1,35
Liquidex imediata (LI)		----	0,25	0,33	0,15			1,36

Quadro E.9: Cálculo dos rácios de equilíbrio financeiro de médio e longo prazo e comparação com o setor		JJ Teixeira, S.A.				Valores do setor (ano / quartil)		
Rácios	Notas	2021 (IX)	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Autonomia		----	46,93%	46,81%	46,78%	59,22%	Q3	33,7% Q2 33,45% Q2
Endividamento		----	53,07%	53,19%	53,22%	40,78%		66,3% 66,55%
Estrutura do endividamento		----	38,23%	49,66%	43,16%			
Rácio de estrutura do passivo		----	0,62	0,99	0,76			
Estabilidade do financiamento		----	79,71%	73,59%	77,03%			
Rácio de Estrutura		----	69,85%	57,20%	64,66%			
Cobertura de AFL por recursos estáveis		----	1,49	1,60	1,63			
Cobertura de AFL por capital próprio		----	0,87	1,02	0,99			
Solvabilidade		----	88,44%	88,01%	87,90%			
Solvabilidade em sentido restrito		----	1,88	1,88	1,88			
Cobertura de gastos de financiamento		----	4,59	4,18	2,65	62,78%	Q3 47,28% Q3 48,90% Q3	
Gastos de financiamento / VN		----	1,85%	2,69%	2,91%			
Gastos de financiamento / Total dos rendimentos		---	1,83%	2,67%	2,89%			

Total dos rendimentos = Vendas + subsídios + reversões + outros rendimentos + juros obtidos

34 700 472 36 470 548 39 870 835